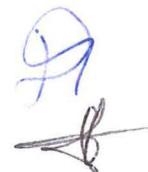


**Reunião da Comissão de Revisão das Áreas
disciplinares****Local:** Sala de Reuniões dos Órgãos de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana**Data** 15 de fevereiro de 2023 **Hora:** 15h00m

| Convocados | Presentes |
|---|-----------------------|
| Presidente: António Prieto Veloso | ✓ |
| Vice-presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo | ✓ |
| Vice-presidente: Maria Celeste Rocha Simões | Deslocação em Serviço |
| Maria de Fátima Marcelina Baptista | ✓ |
| Analiza Mónica Lopes Almeida Silva | ✓ |
| Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre | ✓ |
| Pedro José Madaleno Passos | ✓ |
| Adilson Passos da Costa Marques | ✓ |
| Rui Miguel Bettencourt Melo | ✓ |
| Maria João Fernandes do Nascimento Alves | ✓ |
| Tiago Miguel Patrício Ribeiro | ✓ |

Ordem de Trabalhos

- 1. Informações**
- 2. Preparação da revisão das áreas disciplinares**
- 3. Outros Assuntos**

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor António Prieto Veloso, e participaram os membros cuja presença consta da lista de presenças da presente ata e que dela faz parte integrante.

1. Informações

Após saudar os presentes, o Presidente do CC informou que esta era uma reunião de arranque para a revisão das áreas disciplinares.

2. Preparação da revisão das áreas disciplinares

Recordou que a documentação enviada com a convocatória, serviria como documentação

de apoio para se perceber qual a lógica e critérios a observar nesta tarefa.

Pretende-se que este assunto não seja abordado em patamares isolados, ao nível dos departamentos, mas de uma forma abrangente, de modo a que haja um todo coerente. Recordou ainda que as áreas disciplinares têm implicações nos concursos e na progressão da carreira docente. Referiu ainda que há casos de docentes que têm regências fora das áreas disciplinares em que estão integrados.

Aludiu ao Regulamento da Área de Investigação da FMH. Este regulamento foi o trabalho inicial sobre as áreas disciplinares, pelo que se deverá ter como base este documento. É nele que se explicita a ligação entre as áreas disciplinares, os departamentos, as especialidades de doutoramentos e os laboratórios.

Presentemente identificam-se algumas situações de incoerência, embora não veja necessidade de alterar a estrutura dos departamentos, dado este patamar estar estável. No que respeita às áreas disciplinares, deve refletir-se nas implicações que terão noutros patamares, caso das especialidades de doutoramento e dos laboratórios. Alterações nas áreas disciplinares poderão implicar alterações nos laboratórios, centros de investigação, ou polos.

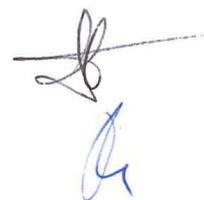
Relativamente às regras que foram definidas para os laboratórios e centros de estudo no regulamento da Área de Investigação da FMH (7 de dezembro de 2011), verifica-se que algumas não estão, presentemente, a ser cumpridas. Poderá pensar-se em ter grupos de investigação ou laboratórios que trabalhem em áreas próximas, que possam criar um laboratório com peso internacional, o que considera possa ser uma oportunidade a aproveitar.

Foi iniciado um período de debate.

O Prof. Doutor Marcos Onofre referiu que os documentos que servirão como base de trabalho têm de ser completados e atualizados, tendo feito menção a alterações nos laboratórios e centros de estudo, para além da criação da subárea *Educação* na área disciplinar de Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras. Acrescentou que considerava vantajoso que a Comissão de Revisão das Áreas disciplinares reunisse com a Comissão para os Centros de Investigação e Polos (acreditados como unidades de I&D da Fundação para a Ciência e a Tecnologia). Não considera que o percurso académico e os concursos devam ser uma condicionante para esta discussão, pois na sua opinião essa clarificação deverá ser feita ao nível dos editais de abertura de concursos. Acrescentou ainda que deve haver uma discussão epistemológica e que a discussão não se restrinja a um caráter administrativo. Para que a discussão seja profícua deverá, na sua opinião, ter uma base epistemológica forte nas áreas interpretativas e prescritivas no âmbito da atividade física.

Interveio, em seguida, o Prof. Doutor Duarte Araújo que enalteceu a relevância da discussão, que concorre para a organização científica da FMH, considerando que o Conselho Científico é o órgão indicado para o fazer.

A estruturação que o Conselho Científico se propõe realizar acomoda a curiosidade e liberdade de cada investigador. Mas, além disso, organiza a atividade científica de acordo com os recursos e o conhecimento acumulado da FMH. Acrescentou que se deve refletir se as áreas disciplinares se diferenciam suficientemente entre si. Dever-se-á também ter em atenção quais as preferências epistemológicas da FMH, mas estar sensibilizado para o que é relevante socialmente (Projetos FCT, Organizações Desportivas, etc.).



A Prof.^a Doutora Fátima Baptista questionou a forma como a revisão das áreas disciplinares se integrará nos estatutos da FMH, se haverá alterações na designação das áreas disciplinares, e a forma de classificação das Unidades Curriculares nas áreas disciplinares. Manifestou ainda a opinião de que deveria haver um estudo sobre os laboratórios e as consequências que haverá na investigação da FMH.

O Presidente do CC esclareceu que o que se pretende é uma reestruturação, olhando para a realidade presente da FMH. Pretende-se que esta revisão seja feita para a Escola e para os seus docentes, não perdendo de vista a história da FMH.

Após ter referido que a ligação direta entre as áreas disciplinares e o Conselho Científico é formalmente a partir dos cursos de 3.º ciclo, realçou a justificação para os vários patamares de análise. Acrescentou que deve ser feito um esforço grande para que haja paralelismo internacional, considerando esta uma boa oportunidade para reforçar o impacto de certas áreas no exterior.

Foi reforçada, pelo Prof. Doutor Marcos Onofre, a necessidade de se sobrepor o interesse institucional ao interesse pessoal, não se devendo perder de vista o desenvolvimento científico, a transferência do conhecimento etc.

O Presidente do CC referiu o trabalho realizado pelo Prof. Doutor Pedro Passos sobre as Unidades Curriculares, tendo sido feito um estudo sobre aquelas que são comuns na maioria das escolas de referência internacional.

Disse, ainda, que do ponto de vista metodológico decidiu divulgar os documentos para que possam ser completados e atualizados. Pretende-se, no entanto, que o documento final tenha uma estrutura com a lógica do Regulamento da Área de Investigação da FMH.

Quanto à designação das áreas disciplinares, embora haja várias classificações, deve procurar-se uma analogia com as melhores práticas internacionais, das escolas de referência.

A concluir, foi decidido:

- Atualizar os documentos, mas com uma abordagem crítica;
- Que cada um dos subgrupos da Comissão será liderado pelos dois vice-Presidentes do Conselho Científico;
- Que cada subgrupo deverá fazer o ponto da situação da realidade atual (análise SWOT);
- Elaborar um documento com base no Regulamento da Área de Investigação para se estudar a situação atual;
- Que o Presidente do CC reunirá com os Vice-presidentes para concertarem a dinamização de cada grupo.

3. Outros Assuntos

Não houve.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do CC, que a ela presidiu, e pelo Vice-presidente do Conselho Científico, Prof. Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

CONSELHO CIENTÍFICO

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.



(Prof. Doutor António Prieto Veloso)



(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)